

Brasil supera marca de 90% da população-alvo vacinada com a 1ª dose

A Campanha de Vacinação contra a Covid-19 do Brasil ultrapassou a marca de 90% da população-alvo com a primeira dose da vacina

Com o avanço na imunização dos brasileiros contra a doença, nove estados já ultrapassaram essa marca. Entre os estados que mais aplicaram a primeira dose do imunizante estão Santa Catarina, Roraima, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. Para o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, isso se deve à política do governo em adquirir, logo no início, mais de 550 milhões de doses de vacina contra a Covid-19. Dessas, mais de 378 milhões já foram distribuídas e 314 milhões foram aplicadas, graças a um forte programa de imunização.



Para 2022, mais de 354 milhões de doses estão garantidas para dar continuidade à campanha no próximo ano.

“Nós temos um Programa Nacional de Imunizações (PNI), que é forte e realiza hoje uma das maiores campanhas de vacinação da história do Brasil. Se

juntarmos os outros agentes imunizantes do Calendário de Vacinação, ao todo, são quase 1 bilhão de doses de vacina. Isso só demonstra que o SUS é forte, que foi

capaz de implementar e colocar em prática uma campanha de vacinação tão importante e significativa”, disse.

De acordo com o ministério, “das mais de 314,1 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas, 159,5 milhões de brasileiros iniciaram o ciclo vacinal e 140,5 milhões completaram o esquema com a segunda dose ou dose única do imunizante. Com o envio de doses de reforço, 14,1 milhões de brasileiros já reforçaram a imunidade com a dose adicional ou de reforço. Para 2022, mais de 354 milhões de doses estão garantidas para dar continuidade à campanha no próximo ano” (ABR).

IGP-DI teve queda de preços de 0,58% em novembro

O Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou deflação (queda de preços) de 0,58% em novembro. Em outubro, ele teve inflação de 1,60%. Em novembro do ano passado, a alta de preços havia sido de 2,64%.

Com o resultado de novembro, o IGP-DI acumula inflação de 16,28% no ano e de 17,16% em 12 meses. A queda da taxa de outubro para novembro deste ano foi puxada principalmente pelos preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA). O subíndice teve deflação de 1,16% em novembro, ante uma inflação de 1,90% em outubro.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) também teve queda, mas continuou registrando inflação ao passar de 0,86% para 0,67%. Por outro lado, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o varejo, teve alta ao passar de 0,77% em outubro para 1,08% em novembro (ABR).

Estudo mostra que pandemia aumentou fatia que super-ricos detêm

A fatia que os bilionários detêm da riqueza global das famílias aumentou de maneira recorde durante a pandemia da Covid-19. Os milionários também saem da crise na frente, revelou estudo divulgado ontem (7). Produzido por uma rede de cientistas sociais, o Relatório da Desigualdade Mundial estimou que neste ano os bilionários possuem coletivamente 3,5% da riqueza global das famílias. O índice é superior aos pouco mais de 2% vistos no início da doença, no começo de 2020.

“A crise da Covid exacerbou as desigualdades entre os muito ricos e o resto da população”, disse o autor principal, Lucas Chancel. Ele ressaltou que economias ricas usaram um apoio fiscal maciço para mitigar os aumentos de pobreza acentuados vistos em outras partes. O relatório se valeu de uma variedade de pesquisas especializadas e



O relatório se valeu de uma variedade de pesquisas especializadas e dados de domínio público.

dados de domínio público. O prefácio foi escrito por Abhijit Banerjee e Esther Duflo, economistas radicados nos Estados Unidos e dois integrantes do trio que recebeu um Prêmio Nobel por seu trabalho sobre a pobreza em 2019.

“Como a riqueza é uma grande fonte de ganhos econômicos futuros e, cada vez mais, de poder e influência, isto é um presságio para aumentos adicionais da desi-

gualdade”, escreveram eles sobre o que classificaram como uma “concentração extrema de poder econômico nas mãos de uma minoria muito pequena de super-ricos”. As conclusões confirmam uma série de estudos existentes, “listas de ricos” e outros indícios que apontam para um aumento das desigualdades em questões de saúde, sociais, de gênero e de raça durante a pandemia (ABR).

Empresas & Negócios
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
3106-4171
www.netjen.com.br

Crise energética: como o setor industrial deve se preparar

Luiz Henrique Caveagna (*)

Em 2021, chegamos muito próximos de consequências drásticas com relação à escassez de energia elétrica, como aconteceu no ano de 2001

Embora o mês de novembro seja um momento em que os reservatórios comecem a retomar o volume necessário de água e nos distanciamos de possíveis racionamentos e apagões, a crise energética no Brasil é um tema que segue como pauta prioritária, especialmente no setor industrial.

Nesse sentido, entender seus impactos, desafios e como o mercado industrial pode superá-los é fundamental para transpor esse obstáculo e projetarmos um futuro promissor no que se refere à produção e consumo de energia. A crise energética no Brasil se deve, principalmente, aos efeitos climáticos e à falta de chuvas, uma vez que 65,2% da eletricidade no país é produzida a partir de hidrelétricas, de acordo com o Balanço Energético Nacional 2021, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Neste sentido, mais do que encontrar alternativas para driblar momentaneamente esse problema, é fundamental investir em soluções a longo prazo. Para a indústria, a crise energética no Brasil traz fortes incertezas e dificuldade para planejar o futuro. Eleva custos de produção e, consequentemente, o valor do produto final, o que afeta diretamente o mercado, bem como a cadeia econômica como um todo.

De acordo com a CNI (Confederação Nacional das Indústrias), na passagem de agosto para setembro de 2021, o alto custo da energia elétrica ganhou

espaço entre os desafios apontados pelas empresas. Entre as companhias consultadas pela entidade, 24,7% apontaram a falta ou o alto custo de energia elétrica como a principal dificuldade das empresas.

Neste sentido, buscar fontes alternativas e adotar uma postura autossustentável torna as indústrias mais independentes e menos vulneráveis a esses fatores externos. É importante usar os momentos de crise como lição e buscar outras opções, de forma a estar preparado para o futuro. A Termomecânica, por exemplo, é uma empresa engajada com questões sustentáveis e certificada com a ISO 50001, pelo sistema de gestão energética.

Com o agravamento da crise, neste ano, a companhia lançou campanhas internas de conscientização de uso de energia e água e ainda intensificou ações para auxiliar a redução de energia nos processos de produção. A companhia dispõe de tecnologias, como por exemplo a adequação dos fornos para funcionamento através do gás natural, prevenindo rupturas no processo produtivo, contudo, o bom planejamento evitou a necessidade de utilização dessa alternativa.

No Brasil a energia eólica alcançou a terceira colocação no ranking de matrizes que mais produzem eletricidade, ultrapassando, justamente o gás natural. Além da fabricação de equipamentos mais eficientes, a utilização de fontes alternativas de energia renovável como solar e eólica, são tendências promissoras para o futuro do setor, que se tornam, a cada dia mais, um caminho sem volta para um futuro mais consciente e sustentável.

(*) - É Diretor Geral da Termomecânica, empresa líder na transformação de cobre e suas ligas.

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Aulas de TI

O mercado de tecnologia não para de crescer. A expectativa é de que entre 2021 e 2025, mais de 700 mil vagas sejam abertas. É o que aponta a pesquisa realizada pela Brasscom. O estudo mostra ainda que apenas 53 mil pessoas se formam anualmente em cursos com perfil tecnológico. O programa da Kenzie Academy, escola de programação, oferta ensino de qualidade para quem deseja trabalhar na área, e abre mais uma edição do curso que oferece formação nas linguagens HTML, CSS3, JavaScript, além de ferramentas como CodePen, Codewars, por Gitlab/Github e lógica de programação. São 50 mil vagas, totalmente gratuitas para a formação de 30 horas, com duração de 1 semana e mais de dez horas de aulas ao vivo. Saiba mais em: (https://vouserdev.kenzie.com.br/).

B - Melhores ONGs

O resultado oficial do Prêmio Melhores ONGs 2021 acontece amanhã (9), às 18h, com transmissão pelo youtube do Canal Futura. Os nomes das 100 organizações que mais se destacaram em 2021 já são públicos, mas é durante o evento que serão conhecidas as melhores por área de atuação, as 10 melhores de pequeno porte e a melhor entre todas. Entre as novidades deste ano estão o reconhecimento da melhor organização de cada estado e também da ONG que levar a maior torcida para a cerimônia. O evento é realizado pelo O Mundo que Queremos, pelo Instituto Doar e pelo Ambev VOA, com apoio de pesquisadores da FGV, do Instituto Humanize, da Fundação Toyota do Brasil e do Canal Futura.

C - Opção de Aposta

A modalidade lotérica Timemania passa a oferecer a opção de apostas por Bolão Caixa. Agora, é possível reunir até nove pessoas em uma aposta com mais jogos e/ou mais números, aumentando assim as chances de ganhar. Basta pedir diretamente ao atendente da lotérica, escolhendo os números, o Time do Coração e a quantidade de cotas. Na Timemania, os bolões têm preço mínimo de R\$ 10 e cada cota não pode ser inferior a R\$ 3. É possível realizar um bolão de no mínimo duas e no máximo nove cotas. O valor máximo da aposta é de R\$ 45. Também a Timemania tem alteração no número de Teimosinhas permitidas. Antes, era possível repetir a mesma aposta em até mais três concursos. Agora, o mesmo palpite pode ser replicado em até 12 concursos consecutivos.

D - Empreendedorismo em Marcenaria

O Leo Social, OSCIP sem fins lucrativos, que promove cursos de formação em marcenaria para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, mantida pela Leo Madeiras, disponibiliza aos profissionais da marcenaria o “Trilha Básica do Empreendedor”, curso 100% online e gratuito. Composto por nove módulos de nível básico, o curso objetiva preparar os marceneiros. Com um conteúdo programático que inclui planejamento, definição de objetivos, propósito, finanças, precificação, experiência do consumidor, mídias digitais, dentre outros, o curso também pode ser feito por profissionais de outras áreas. O programa foi desenvolvido pelo Leo Social em parceria com Anderson Rios Consultoria, Empreende AI, Plataforma Gabster e Promob. Mais informações e inscrições (https://leosocial.org.br/trilha-basica-do-empendedor/).

E - Novos Empreendimentos

O Brasil ganhou 383.096 novas empresas no mês de agosto, de acordo com o Indicador de Nascimento de Empresas da Serasa Experian. Este é o maior número da série histórica iniciada em 2010. A quantidade aponta um crescimento de 17,7% na comparação com mesmo período do ano anterior (14,5%) quando registrou um total de 325.447. Com relação ao segmento que mais teve empresas criadas, o setor de Serviços continua sendo o que mais cresce (252.349), seguido pelo Comércio, com 96.781 e Indústrias, com 28.947 novos empreendimentos. Na variação anual houve queda de 6,2% no segmento de Empresa Individual, quando o empreendedor atua sem sócios. Já entre os MEIs, houve aumento de 17,8% e nas Sociedades Limitadas a alta foi de 35,6%.

F - Formação de Desenvolvedores

Protagonista no mercado de soluções em pagamentos, o Ebanx tem expandido sua atuação em tecnologia para além da experiência do consumidor e de empresas de comércio digital. A fintech unicórnio vem aproveitando sua expertise em tech para também facilitar o acesso de novos profissionais a este mercado. Seguindo este objetivo, acaba de lançar o Códigos do Amanhã, curso totalmente gratuito para formação na área de programação, dirigido a pessoas em situação de vulnerabilidade social. O programa oferece 50 vagas, conta com a metodologia da Resilia Educação e será realizado nos formatos online e presencial. As inscrições já estão abertas em: (https://codigosdoamanha.ebanx.com/).

G - Lideranças Femininas

O Arena Hub anuncia o ‘Desafio Like a Woman’. A iniciativa conta com o apoio e expertise de executivas da EY e do Sebrae e é direcionada a startups que têm mulheres como fundadoras, CEOs ou outras posições de gestão e liderança. Com isso, será possível conhecer novas ideias que solucionem problemas da indústria do esporte e entretenimento, além de incentivar novos negócios entre o ecossistema. O objetivo é potencializar a indústria esportiva, ampliar a visibilidade de negócios comandados por mulheres e gerar novas oportunidades. As inscrições são gratuitas e três startups serão ganhadoras de um conjunto de prêmios importantes para impulsionar seus projetos. Os detalhes do edital podem ser conferidos no site (https://www.arenahub.com.br/likeawoman).

H - Casa e Construção

A rede de Lojas Quero-Quero acaba de abrir sua primeira unidade no Estado de São Paulo. A loja fica na cidade de Oswaldo Cruz, na região Oeste do Estado, perto de Presidente Prudente. Nos próximos meses, a Loja Quero-Quero prevê inaugurar mais três lojas em São Paulo. A entrada no mercado paulista marca um ano em que a Quero-Quero acelerou sua expansão, por meio de novas lojas nos três Estados do Sul do Brasil e, também, pela entrada em Mato Grosso do Sul, onde a rede já conta com duas filiais, nas cidades de Eldorado e Mundo Novo. Já é a rede de casa e construção com mais lojas no Brasil. Este ano, passou a marca de 400 lojas e já conta com 457 unidades. Para 2022, a rede segue com seu plano de expansão e, em breve, deve ultrapassar as 500 lojas.

I - Renegociação de Dívidas

Até o próximo dia 17, o Banco do Brasil promove um mutirão de renegociação. Neste período, o BB disponibiliza condições especiais que incluem descontos de até 95%, para liquidação à vista de dívidas vencidas. Também estão disponíveis descontos nas taxas de juros e prazo de até 100 meses para renegociação a prazo de operações vencidas. As condições estão disponíveis para mais de 3,5 milhões de clientes pessoa física, produtor rural e pessoa jurídica, que possuam dívidas inadimplidas oriundas de operações de crédito pessoal, cartão de crédito, cheque especial e outras. Os clientes podem acessar as agências do Banco para renegociar suas dívidas e também os canais digitais: internet, App, WhatsApp (61 4004-0001) e pela Central de Atendimento (4004-001 / 0800 729 0001).

J - Ecossistema de Finanças

O CFO do Mercado Livre Brasil, Tiago Azevedo, conquistou o Prêmio Equilibrista, concedido pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP). A premiação avalia o profissional que mais se destacou no ecossistema de finanças durante o ano. A cerimônia de premiação será realizada amanhã (9), por meio do canal do IBEF-SP no YouTube. Tiago Azevedo ocupou o cargo de CFO da Hershey Brasil e América do Sul por dois anos e também atuou na Unilever, por 13 anos. Outros dois executivos foram finalistas do Prêmio Equilibrista: o Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores da Azul Linhas Aéreas, Alexandre Malfitani, e o CFO da Rede D’Or São Luiz, Otávio Lazcano.